



COMPANHIA ENERGÉTICA DE ALAGOAS - CEAL

Concurso Público para provimento de cargos de
Contador

Prova Cargo G07, Tipo 1
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver este caderno e sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 15 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Schwarzenegger governador da Califórnia

Schwarzenegger não é um político. Isso deveria torná-lo mais simpático. Em geral, nas democracias, os eleitores consideram os políticos profissionais uma espécie daninha que prolifera no interstício entre os cidadãos e o exercício do poder que deveria ser deles. Curiosamente, os mesmos cidadãos também menosprezam o homem comum que se candidata a um ofício público. Ele é acusado, no mínimo, de inexperiência: seu mérito (de não ser um político profissional) é transformado em fraqueza. Paradoxal, não é?

Suspeito que a candidatura do cidadão comum nos incomoda porque denuncia nosso absentéismo. Insistimos na incompetência do homem da rua que se candidata porque queremos justificar nossa preguiça cívica.

Mas, no caso de Schwarzenegger, não se trata só disso. Há uma outra condenação: “Logo um ator! E de que filmes!”. Alguns acrescentam: “Outro?”, evocando Ronald Reagan (que também era ator). Essa lembrança confirma o preconceito. Afinal, quem diria: “Um advogado não, já tivemos Clinton”? Ou: “Um administrador de empresas não, já tivemos Bush”?

A ambivalência em relação aos atores é coisa antiga. Desde a aurora da modernidade eles são esperados (enfim, alguém vem nos divertir) e receados: nômades e devassos, enchem de sonhos perigosos as cabeças de nossas crianças. Claro, os atores nos enganam: passam a vida fantasiados, encarnando personagens que pouco têm a ver com quem eles são de verdade. Mas será que nosso vizinho faz diferente quando desfila com um carro emprestado como se fosse dele?

Somos todos atores: o culto das aparências é a chave que nos liberta do destino que seria reservado pelo nosso passado e por nossa origem. O aprendizado da vida social moderna é uma escola de recitação. Se desprezamos os atores, é porque desprezamos a “mentira” de nossas vidas.

(Contardo Calligaris, **Terra de ninguém**)

1. *Paradoxal, não é?* – conclui o autor, no primeiro parágrafo. O **paradoxo** em questão está corretamente formulado na seguinte frase:

O fato de Schwarzenegger

- (A) não ser um político profissional credencia-o, segundo os eleitores, a exercer um ofício público.
- (B) ser um político inexperiente torna-o objeto da desconfiança do eleitorado norte-americano.
- (C) ser um cidadão comum escandaliza os eleitores, que preferem um político mais experiente.
- (D) não ser um político desqualifica-o junto aos eleitores, que menosprezam a classe política.
- (E) ser um novato na política credencia-o junto aos eleitores que desprezam os políticos tradicionais.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. O sentido da palavra *absenteísmo*, no contexto do segundo parágrafo, torna-se mais específico se associado ao da expressão *preguiça cívica*.
- II. No terceiro parágrafo, o autor considera preconceituosa a reação negativa que os eleitores costumam demonstrar em relação a atores, advogados e administradores de empresas.
- III. A *ambivalência* de que trata o autor no quarto parágrafo retoma, precisamente, o mesmo paradoxo que identificara no primeiro parágrafo.

Em relação ao texto está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

3. O autor acredita que o desprezo que sentimos em relação aos atores se deve ao fato de que

- (A) os atores funcionam, para nós, como espelhos do que gostaríamos de ser, mas que jamais seremos.
- (B) ficamos frustrados, sendo todos atores, ao percebermos que apenas uns poucos são reconhecidos como tais.
- (C) os atores revelam uma capacidade de fingimento que também nós exercitamos, preocupados com as aparências.
- (D) a “mentira” que eles representam no palco barateia os dramas que vivemos em nosso cotidiano.
- (E) a verdade deles está justamente no talento para fingir, enquanto nos obrigamos à máxima sinceridade.

4. Em geral, nas democracias, os eleitores consideram os políticos profissionais uma espécie daninha que prolifera no interstício entre os cidadãos e o exercício do poder que deveria ser deles.

Traduz-se corretamente o sentido da expressão sublinhada na frase acima em:

- (A) uma sorte de gente maligna que se perpetua no meio.
- (B) um tipo de seres nocivos que se propagam no pequeno espaço.
- (C) um tipo de seres contumazes que ocupam o espaço que medeia.
- (D) um gênero de pessoas nefastas que reduzem o intervalo.
- (E) um gênero de pessoas arredias que se multiplicam no vácuo.

5. Quanto à concordância verbal, há um **deslize** na construção da seguinte frase:

- (A) Em muitos de nós reconhece o autor a ação de vivos preconceitos contra a candidatura de atores, profissionais com quem costumamos manter uma dúbia relação de respeito e menosprezo.
- (B) Muitos atores acreditam-se pessoas dotadas de um especial talento, mas muitos de nós também demonstramos, no dia a dia, uma notável capacidade de representação.
- (C) Manifesta-se o autor contra o preconceito, tão disseminado entre nós, de que às pessoas comuns não cabe ocupar um posto público, devendo este reservar-se aos profissionais da política.
- (D) Quando Schwarzenegger se candidatou ao governo da Califórnia, muitas piadas houve; revelou-se nelas, além da hostilidade, o preconceito dos que têm reservas em relação aos atores.
- (E) Reações tão destemperadas a uma candidatura, como as que houve em relação a Schwarzenegger, só se viu quando o nome de Ronald Reagan foi lançado na campanha presidencial.

6. Está corretamente indicada entre parênteses a forma verbal resultante da transposição da seguinte frase para a voz passiva:

- (A) (...) os eleitores consideram os políticos profissionais uma espécie daninha. (é **considerada**)
- (B) (...) os mesmos cidadãos também menosprezam o homem comum. (**são menosprezados**)
- (C) a candidatura do cidadão comum nos incomoda. (é **incomodada**)
- (D) queremos justificar nossa preguiça cívica. (**seja justificada**)
- (E) a chave que nos liberta do nosso destino. (é **libertado**)

7. Está correto o emprego de **ambos** os elementos sublinhados na seguinte frase:

- (A) A simpatia de que não goza um ator junto ao eleitorado é por vezes estendida a um político profissional sobre cuja honestidade há controvérsias.
- (B) O candidato a que devotamos nosso respeito tem uma história aonde os fatos nem sempre revelam uma conduta irrepreensível.
- (C) Reagan teve uma carreira de ator em cuja não houve momentos brilhantes, como também não houve os mesmos na de Schwarzenegger.
- (D) Há uma ambivalência em relação aos atores na qual espelha a divisão entre o respeito e o menosprezo que deles costumamos alimentar.
- (E) Os atores sobre os quais se fez menção no texto construíram uma carreira cinematográfica de cujo sucesso comercial ninguém pode discutir.

8. Se *desprezamos os atores, é porque desprezamos a "mentira" de nossas vidas.*

Mantém-se o sentido lógico da frase acima na seguinte reconstrução:

- (A) O fato de desprezarmos os atores leva-nos a desprezar a "mentira" de nossas vidas.
- (B) Só desprezamos os atores quando nos sentimos desprezados pelo que há de "mentira" em nossas vidas.
- (C) Se desprezássemos os atores, não haveria como não desprezarmos a "mentira" de nossas vidas.
- (D) A razão pela qual desprezamos a "mentira" de nossas vidas é o desprezo que temos pelos atores.
- (E) O desprezo que temos pela "mentira" de nossas vidas é a razão do desprezo que temos pelos atores.

9. Os tempos e os modos verbais apresentam-se adequadamente articulados na frase:

- (A) Fôssemos todos atores, o culto das aparências será a chave que nos libertasse do nosso destino.
- (B) Os atores sempre nos enganarão, a cada vez que encarnarem os personagens de que costumam se fantasiar.
- (C) Enquanto o culto das aparências for a chave do sucesso, estaríamos todos preocupados com o papel que desempenhemos.
- (D) Desde idos tempos os atores gozariam de uma admiração que só não será maior por conta da desconfiança que temos de todo fingimento.
- (E) O autor estaria convencido de que nosso vizinho seja capaz de fingir tão bem quanto um ator, quando tivesse desfilado com um carro que não é seu.

10. Quanto aos políticos profissionais, o cidadão que considera os políticos profissionais uma espécie daninha insiste em eleger os políticos profissionais, em vez de preferir os políticos profissionais em favor de um espírito de renovação.

Evitam-se as viciosas repetições do período acima substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por:

- (A) os considera - lhes eleger - os preferir
- (B) lhes considera - elegê-los - preferir-lhes
- (C) os considera - elegê-los - preferi-los
- (D) considera estes - eleger a estes - lhes preferir
- (E) considera os mesmos - eleger eles - os preferir

11. O período cuja pontuação está inteiramente correta é:

- (A) Não sendo político, um ator não deveria jamais candidatar-se a qualquer cargo segundo julga a maioria dos eleitores que assim, manifestam seu preconceito.
- (B) Nômades, por um lado, devassos por outros: é com tais imputações que se revelam, os preconceitos que, alimentamos em relação aos atores.
- (C) De todas as afirmações feitas no texto a que mais impressionou é a de que somos todos, atores, em virtude do fingimento pelo qual acabamos por regular nosso comportamento no cotidiano.
- (D) Ao se referir ao nosso absenteísmo, está o autor aludindo à nossa inércia, à acomodação política a que nos entregamos, mesmo nos momentos que exigem uma decisiva participação.
- (E) Sendo a democracia, ao mesmo tempo um regime de decisão pessoal, e de representação coletiva, suscita entre os eleitores, uma notável ambivalência na hora de se decidirem.

12. Justifica-se inteiramente o emprego na forma plural de **ambos** os elementos sublinhados na seguinte frase:

- (A) Já que se desprezam os atores, por que não se corrigem as mentiras da vida de cada um?
- (B) A esses eleitores impõem-se admitir os preconceitos de que se nutrem seu julgamento na hora de importantes decisões.
- (C) Nenhum dos votos, nas democracias, deixam de ter conseqüências, já que a todos se darão a mesma acolhida, com o mesmo peso.
- (D) O que nessas frases se sugerem, quanto ao ator e seus filmes, é que, por serem medíocres, a eles não se devem reagir senão com desprezo.
- (E) Teriam havido momentos, na História, em que se viesses a retribuir aos atores apenas com aplausos e homenagens?

13. *A candidatura do cidadão comum nos incomoda porque denuncia nosso absenteísmo.*

Outra forma correta de expressar o mesmo pensamento da frase acima é:

- (A) Denuncia-nos o nosso absenteísmo, tanto quanto nos incomoda, a candidatura do cidadão comum.
- (B) Em virtude de denunciar nosso absenteísmo, é-nos incômoda a candidatura do cidadão comum.
- (C) Nosso absenteísmo só nos incomoda porque quando dele decorre a candidatura do cidadão comum.
- (D) Nosso incômodo, diante da candidatura do cidadão comum, gera e denuncia nosso absenteísmo.
- (E) Torna-se incômodo o nosso absenteísmo, quando denuncia a candidatura do cidadão comum.

14. Quanto à necessidade ou não do uso do sinal de crase, a frase inteiramente correta é:

- (A) Reportamo-nos à inexperiência de um cidadão comum quando é candidato a um posto público, mas somos propensos à rejeitar a candidatura de um político profissional.
- (B) O culto às aparências é um sintoma da vida moderna, uma vez que à elas nos prendemos todos, em nossa vida comum.
- (C) É a gente que cabe identificar os preconceitos, sobretudo os que afetam àqueles artistas e profissionais que dão graça à nossa vida.
- (D) Assistimos à exibição descarada de preconceitos, que tantos dissabores causam as pessoas, vítimas próximas ou à distância de nós.
- (E) Àqueles que alimentam um preconceito é inútil recomendar desprendimento, pois este se reserva às pessoas generosas.

15. O culto das aparências é a chave que nos dá acesso ao prestígio público.

Caso se substitua, na frase acima, **culto** por **zelo** e **dá acesso** por **franqueia**, as expressões sublinhadas devem ser substituídas, respectivamente, por

- (A) nas aparências - no prestígio.
- (B) às aparências - do prestígio.
- (C) pelas aparências - o prestígio.
- (D) pelas aparências - pelo prestígio.
- (E) nas aparências - para com o prestígio.

16. São dados três grupos de 4 letras cada um:

(MNAB) : (MODC) :: (EFRS) :

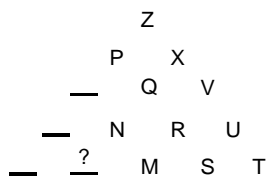
Se a ordem alfabética adotada exclui as letras K, W e Y, então o grupo de quatro letras que deve ser colocado à direita do terceiro grupo e que preserva a relação que o segundo tem com o primeiro é

- (A) (EHUV)
- (B) (EGUT)
- (C) (EGVU)
- (D) (EHUT)
- (E) (EHVU)

17. Um livro tem 354 páginas. O número de vezes que o algarismo 2 aparece na numeração dessas páginas é

- (A) 145
- (B) 157
- (C) 169
- (D) 176
- (E) 192

18. Na figura abaixo tem-se um triângulo composto por algumas letras do alfabeto e por alguns espaços vazios, nos quais algumas letras deixaram de ser colocadas.



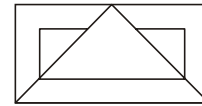
Considerando que a ordem alfabética adotada exclui as letras K, W e Y, então, se as letras foram dispostas obedecendo determinado critério, a letra que deveria estar no lugar do ponto de interrogação é

- (A) H
- (B) L
- (C) J
- (D) U
- (E) Z

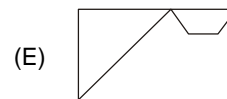
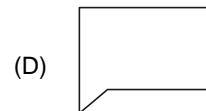
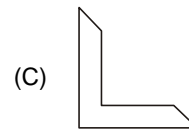
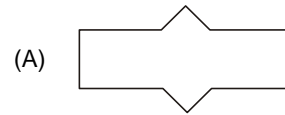
19. Os termos da seqüência (77,74,37,34,17,14,...) são obtidos sucessivamente através de uma lei de formação. A soma do sétimo e oitavo termos dessa seqüência, obtidos segundo essa lei é

- (A) 21
- (B) 19
- (C) 16
- (D) 13
- (E) 11

20. Considere o desenho seguinte:



A alternativa que apresenta uma figura semelhante à outra que pode ser encontrada no interior do desenho dado é



Instruções: Para responder às questões de números 21 e 22 considere os dados abaixo.

Em certo teatro há uma fila com seis poltronas que estão uma ao lado da outra e são numeradas de 1 a 6, da esquerda para a direita. Cinco pessoas – Alan, Brito, Camila, Décio e Efraim – devem ocupar cinco dessas poltronas, de modo que:

- Camila não ocupe as poltronas assinaladas com números ímpares;
- Efraim seja a terceira pessoa sentada, contando-se da esquerda para a direita;
- Alan acomode-se na poltrona imediatamente à esquerda de Brito.

21. Para que essas condições sejam satisfeitas, a poltrona que NUNCA poderá ficar desocupada é a de número

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 5
- (E) 6

22. De quantos modos distintos as cinco pessoas podem ser acomodadas?

- (A) 6
- (B) 8
- (C) 10
- (D) 13
- (E) 14

23. Considere a seqüência de igualdades seguintes:

$$1^3 = 1^2 - 0^2$$

$$2^3 = 3^2 - 1^2$$

$$3^3 = 6^2 - 3^2$$

$$4^3 = 10^2 - 6^2$$

⋮

É correto afirmar que a soma

$$1^3 + 2^3 + 3^3 + 4^3 + 5^3 + 6^3 + 7^3 + 8^3 \text{ é igual a}$$

- (A) 48^2
- (B) 46^2
- (C) 42^2
- (D) 38^2
- (E) 36^2

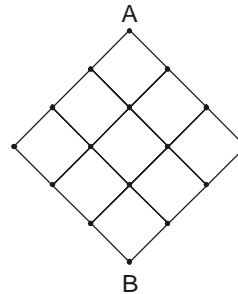
24. Considere o seguinte criptograma aritmético, ou seja, um esquema operatório codificado, em que cada letra corresponde a um único algarismo do sistema decimal de numeração.

$$(PA)^2 = SPA$$

Determinados os números que satisfazem a sentença dada, com certeza pode-se afirmar que SPA é um número compreendido entre

- (A) 100 e 250
- (B) 250 e 500
- (C) 500 e 600
- (D) 600 e 850
- (E) 850 e 999

25. Uma formiga está sobre um vértice (ponto A) de uma rede quadriculada feita com fios de arame, conforme representa a figura abaixo.



Caminhando pelo fio no sentido descendente e passando uma única vez sobre um mesmo entroncamento, ela pretende chegar ao vértice oposto (ponto B). O número de caminhos distintos pelos quais ela poderá optar é

- (A) 10
- (B) 12
- (C) 15
- (D) 18
- (E) 20

<p>26. Um computador</p> <p>(A) moderno teve como precursor a máquina analítica, idealizada no século XIX por Charles Babbage.</p> <p>(B) pode ter qualquer operação efetuada por <i>Software</i>, mas não por <i>Hardware</i>, em vista da limitação física natural deste último.</p> <p>(C) necessita de dezenas de <i>gigabytes</i> apenas para a instalação do sistema operacional Unix ou Windows, em vista de sua alta complexidade e evolução.</p> <p>(D) com sistema operacional Microsoft Windows é o único a apresentar e disponibilizar um sistema de janelas gráficas interativas para os usuários, motivo que justifica sua grande popularidade.</p> <p>(E) com barramento ISA é dotado de maior velocidade de acesso a periféricos do que um outro, de mesma configuração, mas desenvolvido com barramento PCI.</p>	<p>28. No que se refere aos produtos do pacote MS-OFFICE 97, considere:</p> <p>I. No MS-Word 97, ao salvar um documento através da opção "Salvar como ...", pode-se escolher extensões do tipo ".doc", ".rtf", ".htm", ".dot" e outros, o que permitirá que outras versões do Word e até mesmo outros processadores de textos possam utilizá-lo.</p> <p>II. Por tratar-se de um aplicativo de planilha eletrônica, no qual o essencial é o tratamento da relação entre suas linhas e colunas, o MS-Excel 97, ao contrário do MS-Word, não conta com o recurso de verificação de ortografia, em seu menu "Ferramentas".</p> <p>III. No Power Point 97, apesar dos <i>slides</i> utilizarem o esquema de cores do <i>slide</i> mestre, <i>slides</i> individuais podem ter seus próprios esquemas de cores, pois nem todos os <i>slides</i> precisam seguir o <i>slide</i> mestre.</p> <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I. (B) II. (C) III. (D) I e III. (E) II e III.</p>
<p>27. Com relação aos sistemas operacionais Windows 98 e 2000, considere:</p> <p>I. quando uma pasta compartilhada apresenta a figura de uma mão abaixo do seu ícone padrão, significa que aquela pasta está travada para uso somente pelo seu proprietário;</p> <p>II. ao utilizarmos o <i>mouse</i> para arrastar um arquivo de uma pasta para outra, dentro do mesmo <i>drive</i> de disco, executamos as funções <i>copiar</i> e <i>colar</i>, sucessivamente;</p> <p>III. para apagar um arquivo, sem que ele seja encaminhado para a lixeira do Windows, deve-se selecioná-lo e, em seguida, pressionar as teclas "SHIFT" + "DEL".</p> <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I. (B) II. (C) III. (D) I e II. (E) II e III.</p>	<p>29. Um ambiente de correio eletrônico</p> <p>(A) permite que determinado usuário compartilhe a mesma mensagem de correio eletrônico em distintas máquinas através do protocolo POP.</p> <p>(B) tradicional não oferece grande segurança, visto que o conteúdo de mensagens pode ser obtido através da captura de pacotes no meio físico.</p> <p>(C) permite que determinado módulo servidor comunique-se com outro módulo servidor de correio da rede através do protocolo POP.</p> <p>(D) associado a um servidor Web não permite que uma mensagem possa ser visualizada através de um navegador.</p> <p>(E) funciona apenas em redes Internet, não sendo possível sua utilização em redes Intranet.</p>
	<p>30. Um <i>firewall</i> tradicional</p> <p>(A) permite realizar filtragem de serviços e impor políticas de segurança.</p> <p>(B) bem configurado em uma rede corporativa realiza a proteção contra vírus, tornando-se desnecessária a aquisição de ferramentas antivírus.</p> <p>(C) protege a rede contra <i>bugs</i> e falhas nos equipamentos decorrentes da não atualização dos sistemas operacionais.</p> <p>(D) evita colisões na rede interna e externa da empresa, melhorando, com isto, o desempenho do ambiente organizacional.</p> <p>(E) deve ser configurado com base em regras permissivas (todos podem fazer tudo o que não for proibido), restringindo-se acessos apenas quando necessário, como melhor política de segurança.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

<p>31. A situação líquida de uma entidade é igual a zero quando</p> <p>(A) o Passivo Exigível for superior ao total do Ativo.</p> <p>(B) o Ativo Total for nulo.</p> <p>(C) a soma do Ativo com o Passivo Exigível for positiva.</p> <p>(D) os valores do Ativo Total e do Passivo Exigível forem coincidentes.</p> <p>(E) o Ativo Total apresentar valor maior que o Passivo Exigível.</p>	<p>35. Na conferência física de numerário na tesouraria de uma entidade, verificou-se que a importância ali existente montava a R\$ 500,00, enquanto o saldo contábil da conta Caixa era de R\$ 800,00, devedor. A explicação adequada para justificar essa divergência de valores é:</p> <p>(A) omissão de escrituração de compras realizadas à vista no valor de R\$ 150,00.</p> <p>(B) escrituração de desconto de duplicatas de R\$ 300,00 efetuado em duplicidade.</p> <p>(C) omissão de escrituração de vendas realizadas à vista no valor de R\$ 300,00.</p> <p>(D) falta de escrituração de um cheque emitido para suprimento de caixa no valor de R\$ 300,00.</p> <p>(E) escrituração incorreta de uma nota de compra de R\$ 150,00 como sendo de venda.</p>
<p>32. O pagamento de uma dívida de R\$ 100 000,00, com desconto de 5%,</p> <p>(A) aumenta o Passivo Exigível da entidade em R\$ 5 000,00.</p> <p>(B) é um fato contábil modificativo aumentativo.</p> <p>(C) diminui o Ativo da entidade em R\$ 100 000,00.</p> <p>(D) reduz o Passivo Exigível da entidade em R\$ 95 000,00.</p> <p>(E) não afeta o valor do Patrimônio Líquido da entidade.</p>	<p>36. A Cia. Belo Horizonte adquiriu um bem do ativo imobilizado em 01-04-20X0 por R\$ 240 000,00, o qual foi colocado imediatamente em operação em dois turnos diários. Sabendo-se que a taxa normal de depreciação anual do referido bem foi estimada em 10% ao ano pelo método da linha reta, a companhia poderá registrar o encargo anual de depreciação pelo valor máximo, de acordo com a legislação comercial e fiscal, em 31-12-20X0, correspondente a (em R\$)</p> <p>(A) 18 000,00</p> <p>(B) 24 000,00</p> <p>(C) 27 000,00</p> <p>(D) 36 000,00</p> <p>(E) 48 000,00</p>
<p>33. A Cia. Alfabeto sempre provisiona os salários de seus empregados no último dia de cada mês, embora efetue o respectivo pagamento somente no 5º dia útil do mês seguinte. Ao adotar esse procedimento, a companhia está atendendo ao princípio contábil da</p> <p>(A) Continuidade.</p> <p>(B) Oportunidade.</p> <p>(C) Legalidade.</p> <p>(D) Tempestividade.</p> <p>(E) Competência.</p>	<p>37. Uma determinada sociedade comercial sediada em São Paulo adquiriu um lote de 100 unidades de uma mercadoria, pagando por este a importância de R\$ 200 000,00 mais o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de 10% sobre o valor da compra. O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), incluso no preço da mercadoria, foi calculado à alíquota de 18%. Revendeu, posteriormente, 80% desse lote a terceiros por R\$ 300 000,00, com incidência do ICMS sobre a operação à alíquota de 12% (interestadual). Considerando apenas essas informações e sabendo-se que o ICMS é recuperável e o IPI não, o lucro bruto auferido pela companhia nessas duas transações foi (em R\$)</p> <p>(A) 80 000,00</p> <p>(B) 116 000,00</p> <p>(C) 116 800,00</p> <p>(D) 120 000,00</p> <p>(E) 152 800,00</p>
<p>34. A Cia. Juazeiro do Norte adquiriu um veículo a prazo por R\$ 48 000,00, pagando R\$ 6 000,00 à vista e financiando o restante. O financiamento deverá ser quitado em 6 parcelas de R\$ 7 000,00, mensais e consecutivas. O registro desse fato na contabilidade da companhia terá como consequência</p> <p>(A) um aumento de R\$ 42 000,00 do Ativo Total da entidade.</p> <p>(B) um aumento no Patrimônio Líquido da entidade equivalente ao valor do financiamento.</p> <p>(C) um aumento de R\$ 48 000,00, tanto no Ativo Total quanto no Passivo Exigível da sociedade.</p> <p>(D) um aumento no Passivo Exigível da entidade em R\$ 48 000,00.</p> <p>(E) uma provável diminuição no Patrimônio Líquido da entidade, que não poderá ser quantificada sem que se saiba o valor dos juros implícitos na operação.</p>	<p>38. Os estoques de mercadorias, segundo a legislação comercial, serão avaliados pelo</p> <p>(A) custo de reposição ou de mercado, dos dois o menor.</p> <p>(B) custo histórico de aquisição, sem qualquer ajustamento.</p> <p>(C) preço de venda no mercado.</p> <p>(D) custo de aquisição, deduzida provisão para ajustá-los ao valor de mercado, se este for menor.</p> <p>(E) custo padrão.</p>

39. Uma sociedade por ações adquiriu um veículo de carga, pagando à vista R\$ 140 000,00. Quarenta e oito (48) meses depois, foi vendido a prazo por R\$ 28 000,00. Sabendo-se que a companhia utilizou a taxa normal de depreciação de 20% ao ano para registrar o respectivo encargo, ela apurou, nessa alienação,

- (A) lucro não operacional de R\$ 10 000,00.
- (B) prejuízo não operacional de R\$ 8 000,00.
- (C) lucro operacional de R\$ 10 000,00.
- (D) prejuízo operacional de R\$ 8 000,00.
- (E) resultado não operacional nulo.

40. Dados extraídos da contabilidade e do Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR) da Cia. Escorial:

Lucro líquido do exercício antes do Imposto de Renda	120 000,00
Adições, conforme LALUR, parte A.....	50 000,00
Exclusões, conforme LALUR, parte A	20 000,00
Prejuízo fiscal de períodos anteriores, conforme LALUR – parte B	75 000,00

O lucro real da companhia, caso ela utilize o valor máximo de compensação permitido pela legislação tributária, será (em R\$)

- (A) 55 000,00
- (B) 85 000,00
- (C) 95 000,00
- (D) 105 000,00
- (E) 125 000,00

41. Segundo a Lei das S/A, os investimentos são considerados relevantes quando

- (A) a investidora possui pelo menos 10% do capital da investida.
- (B) representam, isoladamente, pelo menos 10% do patrimônio líquido da investidora ou pelo menos 15% deste no seu conjunto.
- (C) a investidora tem influência na administração da investida.
- (D) são efetuados em companhias sobre as quais a investidora exerça controle, direto ou indireto.
- (E) representam pelo menos 10% do Ativo Permanente da investidora.

42. Os dividendos pagos por sociedade investida a uma sociedade investidora, quando a referida participação societária é avaliada pelo método da equivalência patrimonial, devem ser registradas nessa última como

- (A) resultado da equivalência patrimonial.
- (B) ativo diferido.
- (C) resultado não operacional não tributável.
- (D) resultado operacional tributável.
- (E) redução da própria conta da participação societária.

43. A Cia. Gama adquiriu, pagando à vista, 60% das ações da Cia. Omega por R\$ 450 000,00, cujo patrimônio líquido era R\$ 700 000,00 no momento da negociação. A contabilização correta do fato na investidora, se o investimento for avaliado pelo patrimônio líquido, é:

- (A) Diversos a Caixa 450 000,00
Investimentos Permanentes 420 000,00
Ágio na aquisição de investimentos 30 000,00
- (B) Caixa 450 000,00
a Diversos
a Investimentos Permanentes 400 000,00
a Deságio na aquisição de investimentos 50 000,00
- (C) Investimentos Permanentes a Caixa 450 000,00
- (D) Diversos a Investimentos Permanentes 450 000,00
Caixa 420 000,00
Ágio na aquisição de investimentos 30 000,00
- (E) Investimentos Permanentes a Deságio na aquisição de investimentos 450 000,00

44. A contrapartida do aumento de valor atribuído a elementos do Ativo Imobilizado, por decisão da assembléia que aprovar o respectivo laudo, segundo a legislação comercial e fiscal, deve ser contabilizada como

- (A) receita operacional.
- (B) reserva de capital.
- (C) receita não operacional.
- (D) receita financeira.
- (E) reserva de reavaliação.

45. A Companhia Cruzeiro do Sul adquiriu 60% das ações com direito a voto da Cia. Estrela da Manhã, as quais representam 20% do capital total da investida. A investidora não pagou ágio nessa aquisição, considerada relevante. Posteriormente, a controlada efetua uma reavaliação em seu Ativo Imobilizado no valor de R\$ 100 000,00. O lançamento desse fato contábil na investidora, de acordo com as normas legais e fiscais, é:

- (A) Reserva de Reavaliação de Coligadas e Controladas a Resultado Positivo na Equivalência Patrimonial 60 000,00
- (B) Investimentos Avaliados pela Equivalência Patrimonial a Reserva de Reavaliação de Coligadas e Controladas 20 000,00
- (C) Imobilizado a Reserva de Reavaliação 60 000,00
- (D) Resultado Positivo da Equivalência Patrimonial a Investimentos Avaliados pela Equivalência Patrimonial 20 000,00
- (E) Reserva de Reavaliação de Coligadas e Controladas a Investimentos Avaliados pela Equivalência Patrimonial 60 000,00

46. O valor contábil de um imóvel de uso da Cia. Comercial do Norte estava assim registrado em sua escrituração:

Custo de aquisição..... R\$ 400 000,00
 (-) Depreciação Acumulada..... (R\$ 160 000,00)
 (=) Valor contábil..... R\$ 240 000,00

Durante o ano-calendário, foi encomendado um laudo de avaliação a uma empresa especializada, no qual esta concluiu que o valor de mercado do referido imóvel correspondia a R\$ 360 000,00, com uma vida útil restante estimada em 40 anos. O laudo foi aprovado pela assembléia geral da companhia e constituída a respectiva reserva de reavaliação. No final do exercício, a companhia lançou uma despesa de depreciação correspondente a 2% do valor reavaliado do imóvel. Em consequência, ela deverá considerar realizada parcialmente a reserva de reavaliação no valor, em R\$, de

- (A) 2 400,00
- (B) 3 600,00
- (C) 4 800,00
- (D) 7 200,00
- (E) 8 000,00

Instruções: Para responder às questões de números 47 e 48, considere as informações abaixo, relativas ao balanço patrimonial encerrado no final do exercício social.

Ativo	Controladora A	Controlada B
Disponível	120 000,00	70 000,00
Clientes	240 000,00	140 000,00
Estoques	300 000,00	160 000,00
CIRCULANTE	660 000,00	370 000,00

Durante o exercício, a controlada, Cia. B, vendeu a prazo para a controladora, Cia. A, mercadorias no valor de R\$ 100 000,00, com lucro de 20% sobre o valor da transação. No final do exercício social, a controladora, Cia. A, não havia vendido 60% das mercadorias adquiridas da Cia. B e também não havia pago a esta o valor da aquisição.

47. Para fins de consolidação do Balanço Patrimonial, deve ser excluído dos estoques da Cia. A, a título de lucros não realizados, o valor de (em R\$)

- (A) 12 000,00
- (B) 15 000,00
- (C) 20 000,00
- (D) 60 000,00
- (E) 100 000,00

48. No Balanço Patrimonial Consolidado, o Ativo Circulante será (em R\$)

- (A) 1 030 000,00
- (B) 1 018 000,00
- (C) 918 000,00
- (D) 870 000,00
- (E) 830 000,00

49. A fusão é uma operação em que

- (A) uma companhia transfere parcelas de seu patrimônio para uma ou mais companhias, já existentes ou criadas para tal fim.
- (B) duas ou mais companhias se unem para formar uma nova que lhes sucederá em todos os direitos e obrigações.
- (C) a companhia muda seu objeto social com a finalidade de obtenção de créditos incentivados.
- (D) uma companhia absorve o patrimônio de outra, sucedendo-lhe em todos seus direitos e obrigações.
- (E) uma companhia se une a uma ou mais companhias com a finalidade de participar da concorrência em uma obra pública.

50. A Cia. Alpha incorporou a Cia. Beta, da qual detinha 30% das ações. Os balanços patrimoniais das duas companhias estão reproduzidos abaixo.

Ativo	Alpha	Beta
Disponível	170 000,00	50 000,00
Clientes	220 000,00	80 000,00
Estoques	240 000,00	70 000,00
Investimentos - Beta	45 000,00	-
Imobilizado	<u>325 000,00</u>	<u>100 000,00</u>
	1 000 000,00	300 000,00
Passivo + PL	Alpha	Beta
Fornecedores	260 000,00	90 000,00
Contas a Pagar	140 000,00	60 000,00
Capital	400 000,00	100 000,00
Reservas	<u>200 000,00</u>	<u>50 000,00</u>
	1 000 000,00	300 000,00

Supondo-se que a incorporação seja feita pelos valores contábeis, o patrimônio líquido da Cia. Alpha, após a operação, corresponderá (em R\$) a

- (A) 500 000,00
- (B) 600 000,00
- (C) 605 000,00
- (D) 705 000,00
- (E) 750 000,00

51. Dados da contabilidade da Cia. Delta:

- Aquisição de Imobilizado à vista R\$ 300 000,00
- Venda de investimento permanente com lucro de R\$ 20 000,00 na operação R\$ 180 000,00
- Despesas de depreciação R\$ 50 000,00
- Aumento de capital social em dinheiro R\$ 90 000,00
- Lucro líquido do exercício R\$ 500 000,00
- Resgate de depósitos judiciais classificados no Ativo Realizável a Longo Prazo R\$ 130 000,00
- Pagamento de dividendos não provisionados R\$ 400 000,00

Em relação às origens e aplicações de recursos e utilizando apenas estas informações, é correto afirmar que

- (A) o capital circulante líquido da companhia aumentou R\$ 200 000,00.
- (B) as aplicações superaram os recursos em R\$ 170 000,00.
- (C) a variação do capital circulante líquido foi positiva em R\$ 230 000,00.
- (D) o ativo circulante da companhia aumentou R\$ 930 000,00.
- (E) o passivo circulante da companhia aumentou R\$ 400 000,00.

52. Informações extraídas do Demonstrativo do Fluxo de Caixa da Cia. Beta em 31-12-2004:

- Entradas líquidas de caixa das atividades operacionais	R\$ 100 000,00
- Saídas líquidas de caixa das atividades de investimento	R\$ 80 000,00
- Variação do Disponível (positiva)	R\$ 35 000,00

É correto concluir que o fluxo de caixa derivado das atividades de financiamento foi

- (A) positivo no valor de R\$ 55 000,00.
- (B) negativo no valor de R\$ 50 000,00.
- (C) negativo no valor de R\$ 35 000,00.
- (D) positivo no valor de R\$ 15 000,00.
- (E) nulo.

53. No Brasil, é imposto de competência da União:

- (A) Imposto Predial e Territorial Urbano.
- (B) Imposto sobre Produtos Industrializados.
- (C) Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços.
- (D) Imposto sobre Serviços.
- (E) Imposto sobre Heranças e Doações.

54. Analise:

- I. O sujeito ativo da obrigação tributária principal é a pessoa obrigada, por lei, ao pagamento do tributo ou da penalidade pecuniária.
- II. O fato gerador da obrigação tributária principal é a situação definida em lei como necessária e suficiente à sua ocorrência.
- III. A obrigação tributária acessória surge com a ocorrência do fato gerador e tem por objeto o pagamento de tributo ou penalidade pecuniária.
- IV. A obrigação tributária acessória, pelo simples fato de sua inobservância, converte-se em principal relativamente à penalidade pecuniária.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) III e IV.
- (E) IV.

55. É correto afirmar que

- (A) o lançamento reporta-se à data da ocorrência do fato gerador e rege-se pela lei vigente à época, mesmo que modificada ou revogada posteriormente.
- (B) a anistia consiste na suspensão da exigibilidade da obrigação tributária principal.
- (C) as taxas não podem apresentar fatos geradores diferentes dos impostos.
- (D) a legislação tributária nunca se aplica a ato ou fato pretérito, mesmo que lhe comine penalidade menos severa ou deixe de defini-lo como infração.
- (E) é permitido à União cobrar imposto de renda sobre patrimônio ou renda no mesmo exercício financeiro em que os instituir.

56. Analise:

- I. O direito de a Fazenda Pública constituir o crédito tributário extingue-se após 5 (cinco) anos, contados do primeiro dia do exercício seguinte àquele em que o lançamento poderia ser efetuado.
- II. A ação para cobrança do crédito tributário prescreve em 5 (cinco) anos contados da data de sua constituição definitiva.
- III. Nos lançamentos por homologação, salvo se a lei fixar prazo diferente, decorridos 5 (cinco) anos da data da ocorrência do fato gerador sem que a Fazenda Pública tenha se manifestado, o crédito tributário é considerado definitivamente extinto.
- IV. Os prazos para determinação da decadência do direito de lançar por parte da Fazenda Pública podem ser interrompidos, mas os da ação para cobrança do crédito tributário, nunca.

É correto o que consta em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

57. Dois títulos com valores nominais iguais são descontados, na data de hoje, em um banco que utiliza uma taxa de desconto comercial simples de 4,5% ao mês. Sabe-se que o primeiro título foi descontado 45 dias antes de seu vencimento e o segundo 60 dias antes de seu vencimento. Se a soma dos valores correspondentes aos descontos dos dois títulos foi igual a R\$ 630,00, tem-se que o valor nominal de cada título é igual a

- (A) R\$ 3 000,00
- (B) R\$ 3 150,00
- (C) R\$ 3 500,00
- (D) R\$ 4 000,00
- (E) R\$ 4 500,00

58. O preço de venda de um televisor é igual a R\$ 1 200,00. O comprador poderá adquiri-lo por meio de uma das seguintes opções, financeiramente equivalentes:

- I. À vista com 10% de desconto;
- II. Dois pagamentos iguais a R\$ 600,00, sendo o primeiro no ato da compra e o segundo um mês após.

O comprador propõe ao vendedor adquirir o aparelho por meio de um só pagamento a vencer em um mês. Utilizando a taxa de juros implícita na segunda parcela da opção II, este pagamento único, para que a equivalência financeira seja mantida, teria que ser de

- (A) R\$ 1 200,00
- (B) R\$ 1 350,00
- (C) R\$ 1 500,00
- (D) R\$ 1 600,00
- (E) R\$ 1 800,00

59. Um investidor aplica R\$ 20 000,00 em uma determinada data e resgata o montante de R\$ 23 320,00 depois de um ano. Se a taxa real de juros deste investimento foi de 10%, tem-se que a taxa de inflação neste período de aplicação foi igual a

- (A) 6,0%
- (B) 6,6%
- (C) 7,2%
- (D) 7,8%
- (E) 8,4%

60. Uma pessoa investe, na data de hoje, $\frac{2}{5}$ de seu capital à taxa de juros simples de 2% ao mês. O restante, também na data de hoje, ela investe à taxa de juros compostos de 2% ao mês. No final de 2 meses, a soma dos montantes correspondentes às duas aplicações será igual a R\$ 13 003,00.

O capital total que esta pessoa possui, na data de hoje, é

- (A) R\$ 9 000,00
- (B) R\$ 10 000,00
- (C) R\$ 10 500,00
- (D) R\$ 12 000,00
- (E) R\$ 12 500,00